

**AS PRÁTICAS DOCENTES INCLUSIVAS VOLTADAS AOS DISCENTES SURDOS NA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: REFLEXÃO SOBRE OS  
RESULTADOS DAS DISSERTAÇÕES NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)**

**PRÁCTICAS DOCENTES INCLUSIVAS DIRIGIDA A ESTUDIANTES SORDOS EN LA  
EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA: REFLEXIÓN SOBRE LOS  
RESULTADOS DE LAS DISERTACIONES EN EL CONTEXTO DE LA MAESTRÍA EN  
EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA (PROFEPT)**

**INCLUSIVE TEACHING PRACTICES AIMED AT DEAF STUDENTS IN  
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: REFLECTION ON THE  
RESULTS OF DISSERTATIONS IN THE CONTEXT OF THE MASTER'S PROGRAM IN  
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (PROFEPT)**

**Lúcio Costa de Andrade\***  
profluciocosta@gmail.com

**Luma da Rocha Seixas\*\***  
seixas.luma@ufba.br

**Rosangela Maria de Melo\***  
rosangela.melo@paulista.ifpe.edu.br

**Ivanildo José de Melo Filho\***  
ivanildo.melo@paulista.ifpe.edu.br

**\*Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Recife - PE, Brasil**  
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)

**\*\*Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador - BA, Brasil**

---

## **Resumo**

Este estudo objetivou verificar entre os anos de 2018 a 2021, dissertações desenvolvidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) que apresentam práticas docentes inclusivas no contexto educacional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) direcionadas ao ensino de discentes Surdos. Para tanto, um protocolo de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi elaborado de modo a selecionar os trabalhos associados com essa temática. A RSL foi dividida em 03 (três) fases a saber: planejamento, desenvolvimento e implementação do protocolo. Os mecanismos de buscas adotados foram: (i) o Catálogo de Teses de Dissertação da CAPES, (ii) o Observatório do PROFEPT e (iii) a Plataforma Sucupira. Os resultados provenientes da RSL, revelaram 03 (três) elementos associados às práticas docentes inclusivas a saber: (i) Ausência de formação docente, (ii) Relação docente e Tradutor e Intérprete de Libras e Português (TILSP) e (iii) Práticas docentes em sala de aula. Os resultados apontaram ser evidente a necessidade de um repensar no planejamento docente em relação ao discente Surdo, bem como rever o papel e atuação do Tradutor Intérprete de Língua de Sinais – Língua Portuguesa (TILSP) nesse processo, considerando assim um planejamento participativo inclusivo. O ensino de Surdos no contexto educacional nos Institutos Federais apresenta uma realidade que necessita de uma atenção especial para as necessidades educacionais desses discentes, sobretudo, as particularidades existentes nas disciplinas de formação específicas ou técnicas. Nesse sentido, as práticas docentes inclusivas sejam na concepção de materiais adaptados assim como em uso de metodologias adequadas, direcionadas para eles se mostra fundamental para dirimir barreiras educacionais ao aprendizado dos Surdos no contexto da EPT. Por fim, os resultados, sinalizam a

importância do desenvolvimento de produtos educacionais de forma que sejam utilizados como formação continuada inclusiva docente, sendo um instrumento de apoio pedagógico importante para a efetiva inclusão e êxito escolardesses discentes Surdos nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

**PALAVRAS CHAVE:** Ensino de Surdo; Práticas Docentes; Inclusão; Educação Profissional e Tecnológica; PROFEPT.

### **Resumen**

Este estudio tuvo como objetivo verificar, entre los años 2018 y 2021, disertaciones desarrolladas en el Programa de Maestría en Educación Profesional y Tecnológica (PROFEPT) que presentan prácticas de enseñanza inclusivas en el contexto educativo en Educación Profesional y Tecnológica (EPT) dirigidas a la enseñanza de estudiantes Sordos. Para ello, se elaboró un protocolo de Revisión Sistemática de Literatura (SLR) con el fin de seleccionar obras asociadas a esta temática. La RSL se dividió en 03 (tres) fases a saber: planificación, desarrollo e implementación del protocolo. Los buscadores adoptados fueron: (i) el Catálogo de Tesis de Doctorado de la CAPES, (ii) el Observatorio PROFEPT y (iii) la Plataforma Sucupira. Los resultados de la RSL revelaron 03 (tres) elementos asociados a las prácticas docentes inclusivas, a saber: (i) Ausencia de formación docente, (ii) Relación profesor-intérprete y (iii) Prácticas docentes en el aula. Los resultados mostraron que existe una clara necesidad de repensar la planificación de la enseñanza en relación con el estudiante Sordo, así como revisar el papel y la actuación del Traductor Intérprete de Libras - Lengua Portuguesa (TILSP) en este proceso, considerando así un enfoque participativo inclusivo. La enseñanza de personas sordas en el contexto educativo de los Institutos Federales presenta una realidad que requiere especial atención a las necesidades educativas de estos estudiantes, sobre todo, a las particularidades existentes en disciplinas de formación específicas o técnicas. En este sentido, las prácticas docentes inclusivas, tanto en el diseño de materiales adaptados como en el uso de metodologías apropiadas, dirigidas a ellos, resultan fundamentales para resolver las barreras educativas del aprendizaje de los Sordos en el contexto de la EPT. Finalmente, los resultados indican la importancia de desarrollar productos educativos para que puedan ser utilizados como formación continua inclusiva para los docentes, siendo un importante instrumento de apoyo pedagógico para la inclusión efectiva y el éxito académico de estos estudiantes Sordos en los Institutos Federales de Educación Profesional y Tecnológica.

**PALABRAS CLAVE:** Enseñanza Sorda; Prácticas de Enseñanza; Inclusión; Educación Profesional y Tecnológica; PROFEPT.

### **Abstract**

This study aimed to verify, between the years 2018 and 2021, dissertations developed in the Master's Program in Professional and Technological Education (PROFEPT) that present inclusive teaching practices in the educational context in Professional and Technological Education (EPT) aimed at teaching Deaf students. For this purpose, a Systematic Literature Review (SLR) protocol was prepared to select works associated with this theme. The RSL was divided into 03 (three) phases namely: planning, development, and implementation of the protocol. The search engines adopted were: (i) the CAPES Catalog of Dissertation Theses, (ii) the PROFEPT Observatory and (iii) the Sucupira Platform. The results from the RSL revealed 03 (three) elements associated with inclusive teaching practices, namely: (i) Absence of teacher training, (ii) Teacher-interpreter relationship and (iii) Teaching practices in the classroom. The results showed that there is a clear

need to rethink the teaching planning in relation to the Deaf student, as well as to review the role and performance of the Libras Interpreter Translator – Portuguese Language (TILSP) in this process, thus considering an inclusive participatory planning. The teaching of deaf people in the educational context at Federal Institutes presents a reality that requires special attention to the educational needs of these students, above all, the particularities existing in specific or technical training disciplines. In this sense, inclusive teaching practices, whether in the design of adapted materials as well as in the use of appropriate methodologies, directed towards them, proves to be fundamental to resolve educational barriers to learning for the Deaf in the context of EPT. Finally, the results indicate the importance of developing educational products so that they can be used as inclusive continuing education for teachers, being an important pedagogical support instrument for the effective inclusion and academic success of these Deaf students in the Federal Institutes of Professional and Technological Education.

KEYWORDS: Deaf Teaching; Teaching Practices; Inclusion; Professional and Technological Education; PROFEPT.

## 1. INTRODUÇÃO

Lacerda (2009) afirma que a prática docente<sup>1</sup> é dinâmica tendo desafios mutáveis e constantes havendo sempre necessidade de atualização na formação continuada de suas didáticas e mediações pedagógicas. Esta dinamicidade, ainda segundo a autora, está relacionada a várias questões presentes no contexto escolar, vinculadas à figura do discente, quer seja por sua faixa etária, modalidade de ensino, sexualidade, classe social, cultural entre outros aspectos.

Dentre os desafios atuais nessa prática docente, existe a Educação Especial na perspectiva inclusiva que se encontra fundamentada, principalmente a partir da Constituição de 1988 em seu “art. 208”, quando confere ao Estado o dever e a garantia de uma educação para todos, inclusive às pessoas com deficiência (PcD), (BRASIL, 1988).

Em se tratando da formação e práticas docentes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a Lei de nº9394/1996 que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional — (LDB), determina no seu “art. nº 62” que o magistério da educação básica seja exercido por educadores habilitados para a docência (BRASIL, 1996). Sendo assim, a EPT estando associada à educação básica, se insere nessa categoria, mesmo sendo um ensino técnico. As diretrizes relacionadas a EPT estão contidas no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e recomendam para a formação desse profissional que eles “precisam estar adequadamente **preparados para o exercício da docência**, tanto em relação à sua **formação inicial**, quanto à formação **continuada e permanente**” (BRASIL, p. 55). “**grifo nosso**”.

Sobre essa formação, Souza e Rodrigues (2017), identificaram que as iniciativas dessa formação docente no contexto da EPT foram “poucas e descontínuas”. Elas objetivavam, principalmente, formar docentes para suprir as demandas do mercado do trabalho industrial em plena expansão no país. Cordão e Moraes (2017), confirma da mesma forma quando apresenta o trabalho sendo a especificidade determinante para a formação ofertada pela EPT. Afirmam que durante muitos anos, a formação inicial e continuada dos docentes para esse contexto educacional não recebia amplo destaque. Geralmente o exigido era uma formação em “cursos apropriados, especiais ou emergenciais”. Esses profissionais eram comumente percebidos frequentemente como “instrutores” ao invés de docentes. Provavelmente porque sua formação consistia em especial, orientar aprendizes em cursos e treinamentos para atender às necessidades específicas do mundo do trabalho.

Araújo e Frigotto (2015) ratificam a ação fundamental de relacionar o ensino da EPT à realidade do

<sup>1</sup> A prática docente é entendida na percepção de GIMENO SACRISTÁN (1999) como uma ação do docente no espaço de sala de aula.

trabalho. Nesse sentido, Barato (2015) direciona o olhar para o docente atentando para sua formação inicial e continuada que considere, dentre outras coisas, a superação do binômio teoria e prática, vinculado ao mundo do trabalho. Sobre essa formação voltada para o contexto da EPT, Tardif (2002), esclarece também que precisa sim, ser repensada, de forma que a prática docente rompa com esse conceito teoria e prática, indo além dos conhecimentos disciplinares, direcionados por uma formação omnilateral

No que concerne à formação e práticas docentes inclusivas na EPT é importante evidenciar antes alguns elementos. Inicialmente, no ano de 1994 na conferência mundial sobre educação para necessidades especiais, foi criado um documento intitulado Declaração de Salamanca<sup>2</sup>, que tratava acerca da inclusão das PcD na educação. No seu texto é evidenciado o compromisso com uma educação para todos, quer sejam crianças, jovens ou adultos com necessidades educacionais específicas (ONU, 1994).

Nessa direção, Figliuzzi; Santos e Guimarães (2016) apontam que as diretrizes elencadas na Declaração de Salamanca contribuíram significativamente nas políticas públicas educacionais de vários países, inclusive o Brasil. Ela, consoante os autores, influenciou, por exemplo, na constituição da LDB trazendo diretrizes com considerações importantes para a educação especial na perspectiva inclusiva. Dentre seus artigos, encontra-se referência à educação profissional aos discentes com necessidades específicas quando afirma que deve ser garantido aos educandos com deficiência, educação especial para o trabalho, objetivando a efetiva integração na vida em sociedade. Para concretizar esse objetivo, a LDB recomenda que os docentes devem ter especialização adequada, para atendimento especializado, bem como esses docentes do ensino regular estejam capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns (BRASIL, 1996).

De acordo com Sasaki (2009) a “**educação especial**” por muito tempo era tida como um sistema paralelo de ensino, trazendo distinção e separação para uma educação de discentes “normais” e “anormais”. Na perspectiva inclusiva, a educação vem sendo redimensionada, segundo o autor, o que antes era esse aprendizadoparalelo hoje atua como complemento à escola regular. Na “**educação inclusiva**”, Mantoan (2003), ratifica que todos os discentes, sem exceção, devem frequentar as salas de aula regulares de ensino. Sendo obrigatória essa inserção escolar desses discentes PcD com os demais discentes de maneira completa e sistemática.

Percebe-se que os autores mencionadosapresentam a necessidade de formação ou capacitação docente para a educação inclusiva. Nessa formação, ainda segundo Mantoan (2003), destaca que a educação a escola e o docente precisam ressignificar o papel das práticas pedagógicas usuais no contexto excludente do nosso ensino. Pois, a inclusão escolar não cabe nos moldes tradicionais da educação e, assim sendo, o docenteprecisa nessa direção apresentar um design diferente de propostas pedagógicas, porque as escolas não serão mais as mesmas, com esse novo projeto educacional. Consoante a isso, Miranda e Filho (2012), indicam que para uma efetiva inclusão educacional há necessidade de docentes capacitados para atuar na diversidade, em que se compreende as diferenças, valoriza-se potencialidades e favorece a aprendizagem de todos.

Ao direcionar esse panorama à educação das pessoas Surdas<sup>3</sup> tem por destaque inicial o Decreto de n.º 5.626 de 2005 que regulamenta a Lei n.º 10.436 de 2002, documento que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais — Libras. No inciso III, do artigo 14º, acerca do uso e da difusão da Libras e da língua portuguesa para o acesso das pessoas Surdas à educação, regulamenta-se que: as escolas precisam ter, dentre os profissionais especializados, o TILSP e o docente regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos discentes Surdos (BRASIL, 2005).

No âmbito da EPT a educação de Surdos encontra barreiras relacionadas à existência e práticas de

<sup>2</sup>Declaração de Salamanca – Documento elaborado na Conferência Mundial sobre Educação Especial, em Salamanca, na Espanha, em 1994, visando fornecer diretrizes básicas para a formulação e reforma de políticas e sistemas educacionais conforme o movimento de inclusão social.

<sup>3</sup>O termo deficiente auditivo – considera a “surdez” patológica – “surdo” – usado com “s” minúsculo, para se referir à sua condição audiológica de não ouvir – eSurdo, com “S” maiúsculo, para representá-lo como sujeito cultural e político (WILCOX; WILCOX, 2005), são termos marcados ideologicamente.

docentes especializados para essa modalidade de ensino. Em Xavier (2020), por exemplo, é destacado que no instituto federal (90%) dos docentes não sabiam Libras, (40%) apenas buscava formação específica, (75%) não antecipava nem compartilhava seu planejamento para os TILSPs e poucos usavam uma metodologia visual<sup>4</sup> adequada para esse ensino.

Segundo os autores supracitados, percebe-se que a educação inclusiva, voltada para pessoas Surdas no contexto da EPT, encontra acentuadas barreiras relacionadas às práticas docentes. Essas evidenciam, dentre outras coisas, a falta de compreensão docente em relação à aprendizagem do discente Surdo e o despreparo desse profissional ocasionado pela ausência de formação específica inclusiva, presente em sua prática desde o planejamento, ensino e avaliação desses discentes Surdos. Isso, portanto, desencadeia a carência de ações inclusivas assertivas para aprendizagem desses discentes a partir das práticas docentes nas diferentes áreas de formação da EPT.

O objetivo deste artigo é identificar e compreender as práticas docentes inclusivas voltadas aos discentes Surdos na EPT, especificando as iniciativas que vêm sendo desenvolvidas neste campo do conhecimento. Para tanto, esta investigação utiliza um procedimento baseado em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) que segue as orientações de Kitchenham (2007) para a sua condução.

Este trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: a seção atual evidencia a introdução, na qual é apresentada uma contextualização sobre a temática das práticas docentes inclusivas direcionadas ao ensino de discentes Surdos na EPT. Tem por finalidade, refletir sobre o assunto por meio dos resultados das dissertações no contexto do programa de mestrado em educação profissional e tecnológica (PROFEPT). A próxima seção apresenta, de maneira introdutória, o que vem a ser esse programa de mestrado profissional e sua relevância para o objetivo deste artigo. Na sequência é apresentado o método a ser utilizado para alcançar tal objetivo, construindo uma RSL da temática no contexto da EPT. Por fim, última seção, descreve as considerações finais do trabalho.

## **2. O MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)**

A EPT é uma modalidade educacional prevista na LDB, cuja finalidade principal é a preparação dos discentes “*para o exercício de profissões*”, contribuindo para que o cidadão tenha condições de inserção e atuação no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Nesse intuito, a EPT oferta cursos de qualificação com habilitação técnica, tecnológica e de pós-graduação, organizados para proporcionar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos (BRASIL/MEC, 2018). Dentre os cursos, existe o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC), (BRASIL, 2018). Esse programa de abrangência nacional, atualmente, conta com 40 Institutos Federais (IFs) associados participantes. Ademais, ele tem uma importante contribuição para a formação docente continuada no campo da EPT, pois tem refletido num aprimoramento da qualificação profissional dos discentes inseridos nessa modalidade de ensino, visando sempre a preparação e construção de cidadania profissional e social.

Segundo Freitas et al. (2017), o curso é apresentado com uma área de concentração denominada – **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**, tendo duas linhas de pesquisa vinculadas a essa área a saber: **Linha 1 – Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT** e **Linha 2 – Práticas Educativas em EPT**.

A primeira trata dos processos de gestão e organização do espaço pedagógico que contribuam diretamente com os processos de ensino, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares que possibilitem formação integral e significativa do educando, enquanto a segunda trata dos fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na

<sup>4</sup> Entende-se por metodologia visual uma pedagogia baseada nas experiências visuais dos discentes Surdos, considerando por essencial a sua língua de sinais.

Educação Profissional e Tecnológica, em suas diversas formas de oferta, a partir de uma abordagem inclusiva, interdisciplinar, em espaços formais e não formais, em conformidade com a perspectiva do trabalho como princípio educativo e do currículo integrado (FREITAS et al. 2017, p. 85).

A intenção do PROFEPT é de ampliar a qualificação de seus egressos, (servidores dos IFs e comunidade externa), oferecendo a oportunidade de um maior conhecimento sobre a política da educação profissional e tecnológica. Ele visou desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar. Focado na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento da localidade na qual o curso está inserido (BRASIL, 2020).

O PROFEPT é um programa considerado recente, tendo sua primeira turma em 2017, e suas primeiras dissertações defendidas a partir de dezembro de 2018. Por ser um curso de mestrado profissional, conjuntamente à dissertação, os discentes precisam – como requisito para obtenção do grau de mestre – elaborar um Produto Educacional (PE)<sup>5</sup>. Em setembro de 2021, o programa contabilizava **643 trabalhos de dissertações** cadastrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes<sup>6</sup>. Essa realidade presente no PROFEPT mostra-se relevante o entendimento sobre as práticas docentes inclusivas, especialmente, as voltadas aos discentes Surdos. Desse modo, averiguar e investigar as iniciativas associadas ao tema no universo de dissertações defendidas pelo PROFEPT, servirá como contribuição condutora para outras investigações nesse campo do conhecimento.

### 3. AS PRÁTICAS DOCENTES INCLUSIVAS VOLTADAS AOS DISCENTES SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Esta seção apresenta o planejamento, desenvolvimento e resultados da RSL seguindo as recomendações de Kitchenham (2007), focada na temática das práticas docentes inclusivas voltada aos discentes Surdos no contexto da EPT e tendo como fonte primária de busca apenas as dissertações resultantes do PROFEPT.

#### 3.1 PLANEJAMENTO DA RSL

Guanilo; Takahashi e Bertolozzi (2011), afirmam que o planejamento da RSL deve ser cuidadoso para assegurar a validade de seus resultados, uma vez que fornece subsídios para fundamentar as mudanças propostas. Ele corresponde à construção do protocolo, em que se detalha as etapas metodológicas a serem percorridas na RSL. O planejamento com o desenvolvimento desta RSL é composto em 7 etapas conforme apresentado pela Figura 1.

<sup>5</sup> O **Produto Educacional** é um objeto de aprendizagem (por ex. pequeno livro, manual de atividades, sequência didática, software, jogo educativo, etc.) desenvolvido com base em trabalho de pesquisa científica que visa disponibilizar contribuições para a prática profissional de docentes da Educação Básica, futuros docentes, docentes do Ensino Superior e Formadores de docentes. Disponível em: < <http://www.dci.uem.br/profciamb/documentos-1/produto-educacional.pdf>>

<sup>6</sup> **Catálogo de Teses e Dissertações da Capes**. Disponível em: < [https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/)

Figura 1 – Etapas Constituintes do Planejamento da RSL – Adaptado de Kitchenham (2007).



Fonte: Os Autores.

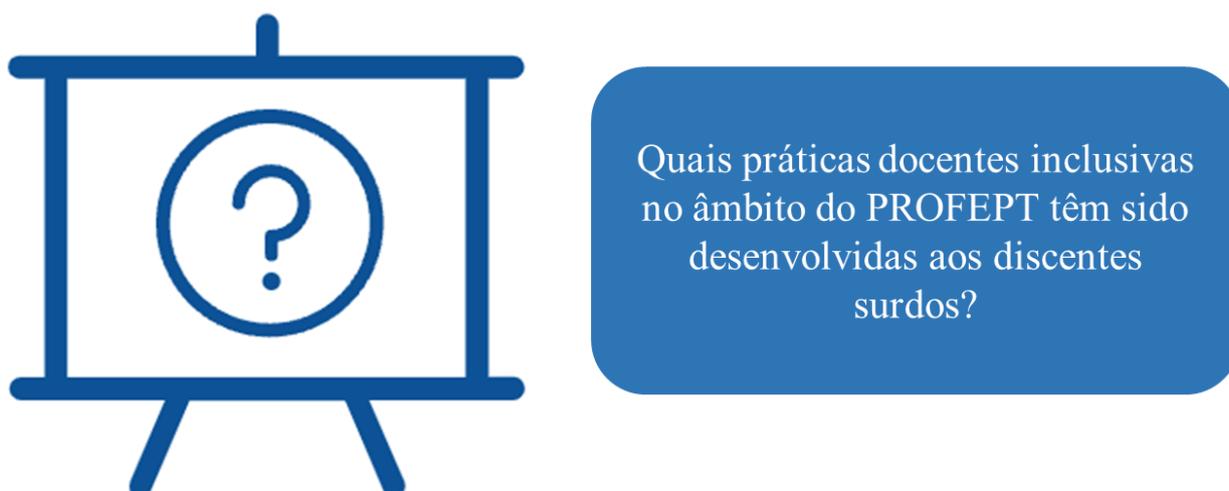
### 3.1.1 ETAPA 01: JUSTIFICATIVA DA RSL

A justificativa que envolve o desenvolvimento desta RSL baseia-se com foco no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O presente artigo procura por meio da RSL analisar, sistematizar e refletir sobre a literatura existente no universo de dissertações defendidas no PROFEPT sobre as práticas docentes inclusivas, voltadas especificamente aos discentes Surdos.

### 3.1.2 ETAPA 02: DEFINIÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA DA RSL

Kitchenham (2007) afirma que essas questões são as que a Revisão Sistemática da Literatura pretende responder. Em Sampaio e Mancini (2007, p. 85) encontra-se a afirmação de que “*uma boa revisão sistemática requer uma pergunta ou questão bem formulada e clara*”. Consoante a Kitchenham (2007) e Sampaio e Mancini (2007), Derneval; Coelho e Bittencourt (2020), destacam que as questões de uma revisão de literatura são norteadoras para a condução da pesquisa. Diante dessas afirmações que justificam a presença das questões norteadoras que uma RSL precisa, foi proposta a Questão que direcionará a condução deste protocolo, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Questão Norteadora da RSL.



Fonte: Os Autores.

Ressaltando que a definição da questão da RSL é fundamental para a condução e consequente compreensão do fenômeno voltado a prática docente inclusiva direcionada a esse público discente na EPT.

### 3.1.3 ETAPA 03: ESTABELECIMENTO DOS INSTRUMENTOS DE BUSCA

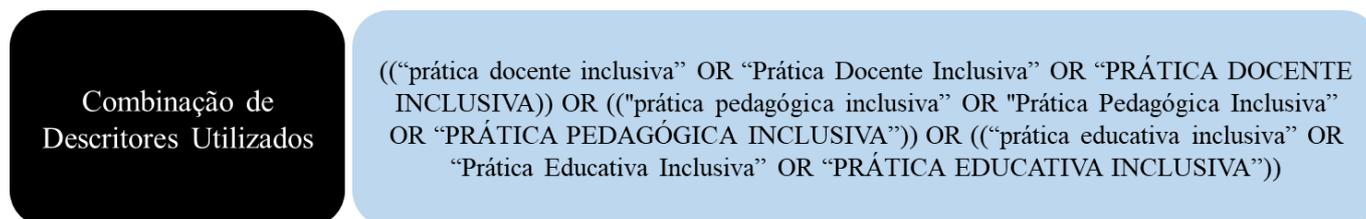
Esta etapa esteve centrada na definição dos instrumentos de seleção de busca, com a finalidade de averiguar pesquisas concluídas que auxiliam na resolução dessa questão norteadora. Os instrumentos de busca utilizados foram: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, o Observatório PROFEPT<sup>7</sup> e a Plataforma Sucupira.<sup>8</sup>

O Catálogo de Teses e Dissertações da Capes consiste no principal mecanismo de acesso onde as dissertações e teses são cadastradas e disponíveis para consulta pública. Sobre o Observatório, trata-se de uma iniciativa própria do programa de pós-graduação do PROFEPT, sendo um espaço específico destinado ao cadastro das dissertações e dos produtos educacionais voltados para esse programa. Em relação à Plataforma Sucupira, a sua inclusão como um instrumento de busca consistiu pelo fato dela ser o instrumento de entrada do cadastro das dissertações e teses cadastrados dos programas de pós-graduação que periodicamente são atualizadas com o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

### 3.1.4 ETAPA 04: DEFINIÇÃO DOS DESCRITORES E DOS CRITÉRIOS DE BUSCA

A definição dos descritores e dos critérios para a busca foi dimensionada respeitando a mesma ordem da apresentação dos instrumentos da seção anterior, atendendo as características de cada um deles, sem desvincular no processo o atendimento, as respostas da Questão da RSL. Iniciando com o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, foram definidos as seguintes combinações de descritores, conforme é apresentado na Figura 3.

Figura 3– Combinação de Descritores utilizados no Catálogo de Teses e Dissertações.



Fonte: Os Autores.

Procurou-se identificar trabalhos que pudessem responder à questão norteadora. Esse instrumento — conforme pode ser observado na Figura 4 — permite realizar diferentes filtros em seu processo de busca desde a combinação booleana de descritores, categoria de programa, definição de recorte temporal entre outras funcionalidades.

Figura 4 – Recorte Exemplo dos Critérios de Busca no Catálogo de Teses e Dissertações.

<sup>7</sup>Observatório PROFEPT. Disponível em: <<https://obsprofep.midi.upt.ifm.edu.br/Egressos>>

<sup>8</sup>Plataforma Sucupira. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/listaTrabalhoConclusao.xhtml>>

Catálogo de Teses e Dissertações

Busca

Panel de informações quantitativas (teses e dissertações)

297 resultados para (('Prática Docente Inclusiva' OR 'prática docente inclusiva' OR 'PRÁTICA DOCENTE INCLUSIVA')) OR (('Prática Pedagógica Inclusiva' OR 'prática pedagógica inclusiva' OR 'PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA')) OR (('PRÁTICA EDUCATIVA INCLUSIVA' OR 'Prática Educativa Inclusiva' OR 'prática educativa inclusiva'))

Exibindo 1-20 de 297

Refinar meus resultados

Tipo: 1 opções

Mestrado Profissional 297

Ano: 4 opções

2020 178

Nome Programa: 1 opções

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA 297

1. GONCALVES, JULLYANA PIMENTA BORGES. **CONDIÇÕES CURRICULARES PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA INCLUSIVA: ESTUDO DE CASO EM ESCOLA ESTADUAL DE GOIÁS** 05/09/2019 124 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, Vitória Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/729> Detalhes

2. MACHADO, FERNANDO SOARES. **O CICLO DE POLÍTICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVA: EFEITOS NO TRABALHO DO NAPNE NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO** 22/01/2021 193 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNC. E TECN. DO TRIÂNGULO MINEIRO, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca do Campus Avançado Uberaba Parouze Tecnológico

16. SILVA, FERNANDA SOUZA DA. **A INCLUSÃO ESCOLAR DE DISCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA PRÁXIS INCLUSIVA NO INSTITUTO FEDERAL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL** 27/05/2020 167 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Tebyreçá de Oliveira: Campus São Luís-Monte Castelo Detalhes

Fonte: Os Autores.

Os critérios de busca utilizados nesse instrumento concentraram-se no marco temporal de 2018 – 2021, especificamente, novembro de 2021, tipo do programa, no caso “mestrado profissional” e nome do programa “Educação Profissional e Tecnológica”.

Em relação ao Observatório do PROFEPT, igualmente ao instrumento anterior, o intuito foi identificar trabalhos que pudessem responder à Questão da RSL. A busca foi realizada por filtros e critérios relacionados especificamente a esse programa que dispõe de funcionalidades de consultas das “Dissertações” e dos respectivos “Produtos Educacionais” entre outras possibilidades.

A Figura 5, exemplifica uma busca simples do termo “inclusão” que foi utilizado nesta RSL. Além disso, outras possibilidades de busca podem ser realizadas por outros filtros como: “Instituição Associada”, “Tipo de Produto”, “Ano de Defesa”, “Nome do Egresso” e pelo “Membro da Banca Examinadora”.

Figura 5 – Recorte Exemplo dos Critérios de Busca no Observatório PROFEPT.

The image shows a sequence of three screenshots from the Observatório ProfEPT website. The first screenshot shows the main page with a navigation menu where 'Programa' is selected, leading to a dropdown menu with 'Instituições Associadas', 'Dissertações e Produtos', and 'Disciplinas Eletivas'. The second screenshot shows the search form with 'Todas as Instituições Associadas' selected, 'Todos' for product type, and 'inclusão' entered in the subject field. The third screenshot shows the search results for 'inclusão', listing 17 products, with the first result being a dissertation by Alexandre Barreto (IFAC) on the topic of 'O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO PARA SURDOS: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE'.

Fonte: Os Autores.

Diferentemente do Catálogo de Teses e Dissertações Capes, esse instrumento de busca, mesmo oferecendo diversas possibilidades de busca ele impossibilita a combinação de descritores, por este motivo o processo de busca foi realizado individualmente.

Os critérios utilizados no processo de busca foram baseados em todas as instituições associadas, no tempo de defesa, entre os anos de (2018 – 2021) e no assunto, usando descritores separados sem distinção de minúsculas e maiúsculas. A razão do recorte no marco temporal (2018 – 2021) se justifica pelo fato das dissertações do Programa PROFEPT começaram a ser defendidas a partir do ano de 2018. Os descritores adotados para as buscas no Observatório foram: **Inclusão, Inclusivas, Prática Docente, Prática Educativa e Prática Pedagógica.**

Sobre a Plataforma Sucupira, igualmente ao Observatório do PROFEPT, a busca foi semelhante, visto que, não permite utilizar descritores combinados e, por essa razão, foi utilizado descritor puro na busca dos trabalhos de conclusão que tenham relação com a Questão desta RSL. Nessa Plataforma os critérios disponíveis para utilização nas buscas são: “Ano”, “Instituição de Ensino Superior”, “Programa”, “Título”, “Tipo de Trabalho de Conclusão” e o “Período de Defesa” e estão evidenciados na Figura 6.

Figura6 – Recorte Exemplo dos Critérios de Busca na Plataforma Sucupira.

The screenshot shows the Sucupira search interface. The search criteria are as follows:

- Ano: 2021
- Instituição de Ensino Superior: 30004012 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)
- Programa: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (30004012074P8) (Programa em Rede)
- Título: Inclusão
- Tipo Trabalho de Conclusão: DISSERTAÇÃO
- Período de Defesa: (empty)

Buttons: Consultar, Cancelar

Legenda: Visualizar

Título	Autor	Tipo de Trabalho de Conclusão	Data da Defesa
Inclusão em formação [recurso eletrônico] : contribuições para o acesso das pessoas com deficiência aos cursos técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo	RENATA GANDRA DE MELO	DISSERTAÇÃO	22/02/2021
INCLUSÃO DE SURDOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA POR MEIO DE VÍDEO INSTRUCCIONAL	KELLER BATISTA DE SOUZA	DISSERTAÇÃO	05/01/2021
A INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE SOB MÚLTIPLOS OLHARES NUMA PERSPECTIVA COLABORATIVA	ANTONIA DINIZ	DISSERTAÇÃO	18/08/2021
PEGADAS DA INCLUSÃO: UM JOGO DE TABULEIRO DIGITAL EM LIBRAS PARA O CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	EDIVALDO DOS SANTOS JUNIOR	DISSERTAÇÃO	19/08/2021

Navigation: Início, Anterior, 1, Próxima, Fim

Fonte: Os Autores.

Para essa busca, foi utilizado o marco temporal, entre os anos de 2020 e 2021. Esse período se justifica pela razão que na plataforma Sucupira apenas esses anos estão disponíveis para consulta pública. Outro critério de busca adotado foi a instituição de ensino superior, para essa busca, foi considerado o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), instituição sede da rede de associadas no programa PROFEPT. Os descritores utilizados na Plataforma Sucupira foram os mesmos adotados para o Observatório do PROFEPT. Assim, uma vez definidos os descritores e os critérios de busca para cada instrumento, deu-se o início a uma nova etapa focada na identificação e seleção dos trabalhos.

### 3.1.5 ETAPA 05: IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Nesta etapa foram identificados e selecionados os trabalhos relacionados ao protocolo da RSL segundo os critérios utilizados nos instrumentos de buscas descritos na seção anterior. Registra-se que durante o processo de identificação foi percebido repetições de trabalhos durante as buscas, após a análise foi feita uma seleção dos trabalhos considerados relevantes para a questão da RSL.

O primeiro momento do processo começou pelo Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, utilizou-se do recorte temporal (2018 – 2021) e da seleção do programa em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Os “**Trabalhos identificados**” baseou-se nos títulos encontrados, resultantes diretamente das combinações booleanas dos descritores e no uso das palavras com suas variantes minúsculas e maiúsculas para especificar a busca.

Nesse processo de identificação, houve uma análise dos títulos visando estabelecer um filtro para a separação dos trabalhos denominado “**Trabalhos Classificados**”. Esses foram avaliados e os possíveis trabalhos repetidos a cada busca foram excluídos. Para a questão dessa RSL resultou, com os descritores utilizados, 267 trabalhos identificados e, por se tratar da primeira busca executada, não resultou,

portanto, repetição dos trabalhos. Com o resultado de **37 trabalhos classificados** houve um novo ciclo de refinamento nesse processo das buscas com a leitura dos resumos e introduções de cada trabalho classificado, de modo a eleger os “**Trabalhos Selecionados**” para a avaliação e discussão. Todos os resultados dessas buscas baseado nos descritores utilizados estão evidenciados na Tabela 1.

**Tabela 1 – Descritores Utilizados para o CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES CAPES.**

	DESCRITORES UTILIZADOS	CLASSIFICAÇÃO	RESULTADOS
QUESTÃO DA RSL	(("prática docente inclusiva" OR "Prática Docente Inclusiva" OR "PRÁTICA DOCENTE INCLUSIVA")) OR (("prática pedagógica inclusiva" OR "Prática Pedagógica Inclusiva" OR "PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA")) OR (("prática educativa inclusiva" OR "Prática Educativa Inclusiva" OR "PRÁTICA EDUCATIVA INCLUSIVA"))	Trabalhos Identificados	267
		Trabalhos Classificados	37
		Trabalhos Repetidos	0
		Trabalhos Selecionados	11

Fonte: Os Autores.

No **Observatório do PROFEPT**, o processo de identificação e seleção dos trabalhos, baseou-se diretamente nas funções disponíveis de busca desse instrumento que, diferentemente do instrumento anterior, não permite a combinação de descritores. Em razão disso, foi considerado para as buscas, todas as instituições associadas e os trabalhos defendidos entre (2018 – 2021). No campo assunto foram utilizados os descritores puros e separados, sem distinção das palavras com suas variantes minúsculas e maiúsculas. Seguindo o mesmo processo aplicado no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com o levantamento dos títulos dos documentos identificados, realizou-se a separação dos trabalhos classificados e a exclusão dos repetidos.

No último momento, realizou-se um novo ciclo de busca mais detalhado, dentre os trabalhos classificados, com a leitura dos resumos e introduções de cada, visando a seleção dos que se identificam com a questão norteadora. Registra-se que de um total de **56 trabalhos identificados** no Observatório PROFEPT, somente 03 (três) trabalhos foram selecionados após os filtros de classificação e exclusão. Os descritores que resultaram os selecionados nas buscas foram “**Inclusão**”, “**Inclusivas**”, “**Prática Docente**”, “**Prática Educativa**” e “**Prática Pedagógica**”. Os trabalhos resultantes dessas buscas baseado nos descritores utilizados estão demonstrados no Tabela 2.

**Tabela 1 – Descritores Utilizados para o OBSERVATÓRIO DO PROFEPT**

	DESCRITORES UTILIZADOS	TRABALHOS IDENTIFICADOS	TRABALHOS CLASSIFICADOS	TRABALHOS REPETIDOS	TRABALHOS SELECIONADOS
QUESTÃO DA RSL	INCLUSÃO	34	22	11	3
	INCLUSIVAS	8	7	6	0
	PRÁTICA DOCENTE	2	1	1	0
	PRÁTICA EDUCATIVA	4	1	1	0
	PRÁTICA PEDAGÓGICA	8	1	1	0

Fonte: Os Autores.

Na **Plataforma Sucupira**, semelhante ao Observatório PROFEPT o processo de busca na identificação, classificação e seleção dos trabalhos utilizou-se os mesmos descritores puros, sem distinção das palavras com suas variantes minúsculas e maiúsculas. O marco temporal usado foram os anos de 2020 e 2021, visto que são os anos disponíveis para consulta pública. Os demais critérios de busca utilizados são

próprios da Plataforma Sucupira, descritos anteriormente.

Após esse processo de identificação dos trabalhos classificados e dos excluídos por repetição baseado nos descritores e critérios de buscas. Observou-se que na busca com o descritor “**Prática Educativa**” resultou nenhum trabalho identificado. Dentre as buscas nesse instrumento, após todo o processo, apenas 02 (dois) trabalhos foram selecionados para a RSL resultante do descritor “**Inclusão**”. A apuração completa do processo dessas buscas pela identificação, classificação, repetição e seleção dos trabalhos da RSL referenciados nos descritores utilizados estão demonstrados na Tabela 3.

**Tabela 2 – Descritores Utilizados para a PLATAFORMA SUCUPIRA.**

	DESCRITORES UTILIZADOS	TRABALHOS IDENTIFICADOS	TRABALHOS CLASSIFICADOS	TRABALHOS REPETIDOS	TRABALHOS SELECIONADOS
<b>QUESTÃO DA RSL</b>	INCLUSÃO	25	17	15	2
	INCLUSIVAS	2	2	2	0
	PRÁTICA DOCENTE	1	0	0	0
	PRÁTICA EDUCATIVA	0	0	0	0
	PRÁTICA PEDAGÓGICA	6	1	1	0

Fonte: Os Autores.

Esse processo de identificação e seleção dos trabalhos para a RSL baseado nos descritores e critérios de busca utilizados obteve um total de **357 trabalhos identificados, 38 repetidos e excluídos e 89 classificados** para análise seletiva entre os 03 (três) instrumentos de buscas utilizados. Nesse total chegou-se à seleção de **16 trabalhos** associados a questão da RSL com o intuito de serem discutidos na próxima etapa.

### 3.1.6 ETAPA 06: REFINAMENTO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Kitchenham (2007) esclarece acerca da importância de inserir um controle de qualidade quando se trata de uma RSL. O refinamento conduzido obedeceu a critérios verificados que estivessem consoante a questão norteadora. Sendo assim, o refinamento dos trabalhos selecionados na ETAPA 05 (cinco) para a proposta da RSL consistiu na leitura de cada um deles, buscando analisar os objetivos e seus problemas verificando a sua conformidade.

Para a Questão Norteadora da RSL, dentre os selecionados foram identificados, após análise, 01 (um) trabalho que não estava conforme a questão, por isso, foi excluído resultando desta forma, 15 trabalhos escolhidos para a próxima etapa de discussão.

### 3.1.7 ETAPA 07: SUMARIZAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Essa etapa de discussão dos trabalhos iniciou-se baseado nos autores que tiveram suas investigações relacionadas a **Questão da RSL** que corresponde as práticas docentes inclusivas direcionadas aos discentes Surdos no contexto da EPT.

Silveira (2019) buscou analisar como discentes e docentes compreendem a inclusão da pessoa com deficiência no Centro de Educação Profissional (CEFORES), uma escola técnica vinculada à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). O problema foi fundamentado na percepção da temática em torno de como os diferentes sujeitos – discentes com deficiência, discentes sem deficiência e docentes - têm vivenciado a inclusão nos cursos técnicos do CEFORES. A pesquisa evidenciou que o discente Surdo teve boa aceitação por parte da turma e que não sofreu nenhum tipo de preconceito ou discriminação. Revelou também que o relacionamento com colegas e docentes dependia muito do nível

da Libras deles para sua participação em todas as atividades acadêmicas. **Do ponto de vista docente, esse ator foi sinalizado como responsável pelo discente em sala de aula e, nesse sentido, competindo a ele buscar subsídios que auxiliem na inclusão do discente Surdo. Entretanto, apesar dessa sinalização, o grande desafio revelado na pesquisa é que as bases teóricas de sua formação acadêmica e profissional não alcançam as demandas desse tipo de ensino.**

A dissertação de Aloise (2021) objetivou avaliar os docentes do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) – Campus Santa Cruz, diante da inclusão de discentes com deficiência auditiva (DA) e de Surdos. O problema, segundo a autora, foi baseado na sua vivência profissional como docente do IFRN ao perceber na prática pedagógica dos docentes ausência de uma formação adequada para ensinar esses discentes. **Os resultados da investigação apontaram que os docentes necessitavam de um programa de capacitação para atuar com esses discentes, visto que durante sua formação acadêmica, segundo eles, não tiveram contato com a temática da inclusão. Outro ponto destacado foi a preocupação em adaptar os conteúdos de suas disciplinas para os discentes.**

A investigação de Pereira (2020)a objetivou averiguar a problemática da formação docente na perspectiva da educação inclusiva e o quanto essa questão influencia no ensino e aprendizagem dos discentes público-alvo da educação especial e inclusiva. A pesquisa foi motivada pelas barreiras que impedem a concretização da inclusão, **destacando-se a abundância de docentes sem formação docente para práticas inclusivas, voltadas para discentes com deficiência, entre esses, os surdos.** A partir dos resultados obtidos foi evidenciado a necessidade da capacitação docente para a essa perspectiva, procurando, dessa forma, proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem e à inclusão.

Em Rocha (2020), **buscou compreender como os docentes efetivam o direito à educação dos discentes com deficiência, inclusive os Surdos, que apresentam dificuldades específicas de aprendizagem e conhecer as principais dificuldades enfrentados pelos educadores ao atender este público específico no contexto de EPT.** O problema foi balizado em 2 (dois) pontos principais: o primeiro esteve associado à demanda de formação dos docentes na EPT para práticas inclusivas e o segundo foi relacionado à garantia do acesso discente com dificuldades de aprendizagem à educação, pois, ainda é muito incipiente no espaço escolar.

Em Pereira (2020)b, investigou de que forma a atuação conjunta das práticas inclusivas docentes e dos TILSP podem contribuir ao discente Surdo uma inclusão educacional no âmbito da EPT. **Esse trabalho foi motivado pela temática da relação entre docente e TILSP para a inclusão de discentes surdos na EPT. Segundo os resultados foi apontado que o TILSP é fundamental para a prática docente inclusiva junto ao discente surdo. Inclusive, além de possibilitar a comunicação entre o docente não usuário da língua de sinais e discente, ele atua junto aos docentes, esclarecendo as especificidades da cultura surda e do reconhecimento das singularidades da Língua Brasileira de Sinais (Libras).**

O trabalho de Menezes (2020) objetivou investigar o processo de ensino, da aprendizagem e da inclusão educacional dos discentes Surdos no contexto da EPT. O problema fundamentou-se na divergência dos métodos a serem adotados nos processos de ensino, caracterizando uma ausência de acessibilidade metodológica para os discentes Surdos. Pelo desconhecimento da realidade educacional, materializada pela falta de informação acerca da cultura surda. Além das políticas públicas que tratam de direitos e garantias, visto que o acesso a esse público, segundo o autor, é garantido pela instituição, mas, na prática, não efetiva totalmente a inclusão em sua jornada acadêmica. **A pesquisa evidenciou um tríplice resultado: falta de uma efetiva inclusão do discente Surdo, escassez de TILSPs na instituição e a ausência de uma formação continuada para os docentes sobre a inclusão escolar de Surdos.**

A investigação de Souza (2021) buscou contribuir para uma efetiva inclusão do discente Surdo na EPT por meio de um vídeo instrucional no Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – campi Sertãozinho, Araraquara e São Carlos. **O problema baseou-se no fato de apesar das leis que garantem a inclusão**

**linguística do discente Surdo em escolas inclusivas, na prática esse discente sofre com a falta de recursos pedagógicos inclusivos e preparação docente para suas necessidades educacionais.** Os resultados obtidos na pesquisa confirmaram a falta de adequação das instituições escolares envolvidas na pesquisa para o ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, a autonomia dos discentes Surdos.

Barreto (2021) buscou analisar as percepções e práticas dos docentes que ensinavam administração para Surdos nos cursos subsequentes Técnico em Administração e Técnico em Recursos Humanos no Campus Rio Branco do Instituto Federal do Acre (IFAC). **O problema baseou-se na realidade da maioria dos docentes de não saberem Libras e nem perceberem o seu uso como parte de seu papel no processo de ensino dos Surdos.** No que tange ao papel dos TILSPs, os docentes consideraram importante, mas, parecem compreender que a educação dos surdos seja responsabilidade deles. **Os resultados da pesquisa evidenciaram falta de formação docente e conseqüente distanciamento dos docentes em relação a compreensão da cultura Surda. Este fato se dá por não conhecerem a Libras e as necessidades específicas de aprendizagem desses discentes acarretando assim dificuldade no planejamento e nas práticas inclusivas.**

Xavier (2020) objetivou avaliar a trajetória dos discentes Surdos da EPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSPE) e conhecer as práticas educativas inclusivas que favoreceram a aprendizagem desses discentes desde o processo seletivo até o ingresso no mercado de trabalho. **O problema baseou-se na identificação do autor acerca das dificuldades enfrentadas pelos discentes Surdos no ingresso e permanência nos cursos, as práticas educativas inclusivas, relação docente – TILSP e o funcionamento do NAPNE. Os resultados da pesquisa revelaram que para contribuir para a inclusão do discente surdo na Instituição era necessário sugestões de práticas de ensino, explorando a questão da pedagogia visual, melhorar a relação docente, TILSP e discente Surdo e trazer encaminhamentos para o NAPNE.**

A investigação de Oliveira (2019) **objetivou compreender como o discente Surdo aprende conceitos complexos.** O problema foi fundamentado a partir da demanda de práticas educacionais inclusivas para o aprendizado de discentes Surdos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). **Os resultados da pesquisa evidenciaram que para o discente Surdo aprenda conceitos complexos há necessidade, além daquelas comuns aos discentes ouvintes, respeitar as especificidades linguísticas de aprendizado.** Buscar relacionar a palavra escrita em português com o sinal em Libras e seu significado, dando autonomia ao discente para continuar a aprender.

A investigação de Gomes (2020) objetivou operacionalizar uma abordagem de ensino de fotografia de produtos aplicada à comunicação visual para discentes Surdos do Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual do Campus Palhoça Bilíngue (Libras-Português) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). O problema baseou-se nas percepções e experiências do pesquisador como docente com discentes Surdos dentro e fora da EPT. **Evidenciou a necessidade de práticas educacionais que priorizem um ensino prático respeitando as especificidades de aprendizado dos discentes Surdos.** Os resultados da pesquisa evidenciaram que o ensino de fotografia vem priorizando uma abordagem pedagógica, que não propicia um alinhamento à forma como discentes Surdos aprendem, prejudicando sua formação profissional.

Barroso (2020), objetivou investigar a Libras e sua contribuição na formação dos discentes do Curso Técnico de Enfermagem em relação à comunicação com os pacientes Surdos na atenção à saúde. O problema balizou-se nos Projetos Pedagógicos dos Cursos voltados à saúde do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) que não contemplam a disciplina de Libras, e quando se faz presente, **há uma ausência de sinais específicos nessa área fundamentais para a comunicação entre os futuros profissionais e pacientes surdos.** Os resultados da pesquisa averiguaram que os discentes, em sua maioria, desconheciam a Libras e a percepção que tinham em relação à comunicação com o paciente Surdo era restrita e confusa.

A investigação de Raizer (2020) analisou as estratégias de ensino que estavam sendo utilizadas pelos docentes de Química nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina (IFSC) para atender o discente surdo de uma formação integral. O problema baseou-se na percepção da autora enquanto docente de Química da instituição em relação às dificuldades didáticas e pedagógicas no ensino de Química para discentes Surdos. **Os resultados da pesquisa evidenciaram uma carência na formação acadêmica dos docentes, a falta de recursos didáticos bilíngues (Libras/português) na área de ensino de Química e escassez de termos específicos de Química em língua de sinais, resultando em estratégias de ensino de Química pouco eficazes para discentes Surdos.**

A investigação de Costa (2021) objetivou fazer um estudo voltado para a utilização de material adaptado para discentes Surdos no Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Meio Ambiente do Instituto Federal de Alagoas – Campus Marechal Deodoro. **Segundo o autor, o problema fundamentou-se como a falta de materiais adaptados representa um desafio à inclusão escolar e à educação que precisa se adequar às necessidades desses discentes. Os resultados da pesquisa demonstraram que na instituição é evidente a necessidade do uso de materiais adaptados<sup>9</sup> para auxiliar o docente no processo de ensino e aprendizagem de discentes Surdos.**

A investigação de Araújo (2020) objetivou investigar as práticas avaliativas dos docentes de Língua Portuguesa que atuam com discentes Surdos no Instituto Federal do Piauí (IFPI). O problema baseou-se na necessidade de avaliação da aprendizagem adequada às necessidades linguísticas desses discentes. **Os resultados da pesquisa indicaram que os docentes compreendiam a necessidade de uma avaliação da aprendizagem adequada às necessidades linguísticas dos discentes Surdos, mas eles apontaram não saber como construir esse instrumento. Do ponto de vista dos Surdos, eles apontaram sentir dificuldades no momento da realização da avaliação da aprendizagem. Em relação aos TILSPs educacionais indicaram não compreender o seu real papel.**

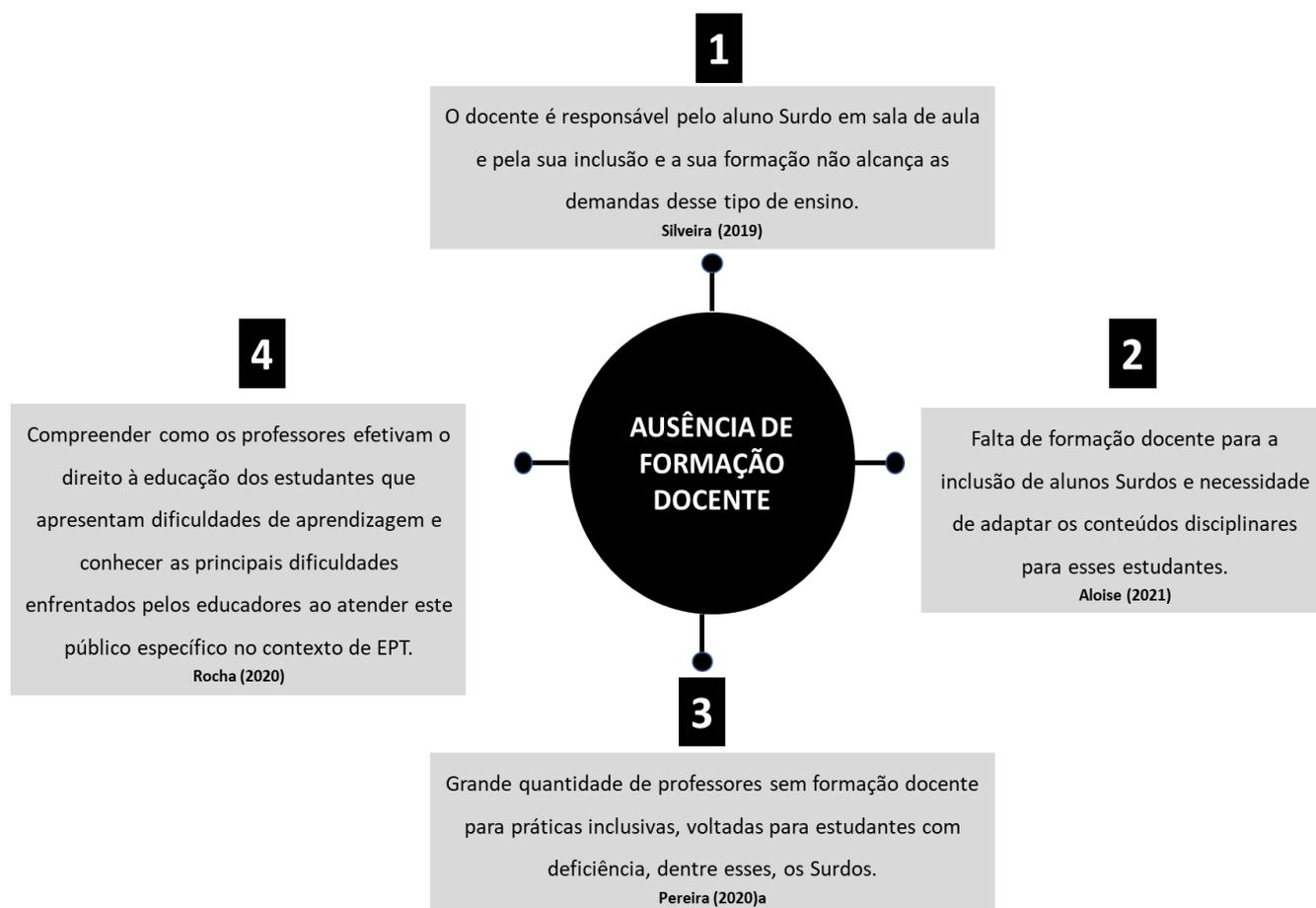
### 3.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados provenientes da questão da RSL buscou identificar quais práticas docentes inclusivas no âmbito do PROFEPT têm sido desenvolvidas aos discentes Surdos. Os resultados revelaram 03 (três) elementos associados às práticas docentes inclusivas a saber: **(i) Ausência de formação docente, (ii) Relação docente e TILSP e (iii) Práticas docentes em sala de aula.** Sobre o elemento **Ausência de formação docente**, a Figura 7 apresenta 04 (quatro) **indicativos** referentes às barreiras associadas as práticas docentes inclusivas no âmbito do PROFEPT voltadas aos discentes Surdos.

---

<sup>9</sup> Material adaptado para Surdos representa facilitar o aprendizado desses, considerando os elementos essenciais para seu aprendizado como sua visualidade e sua língua de sinais.

Figura1 – Elemento “Ausência de Formação Docente” e seus Respectivos Indicativos.



Fonte: Os Autores.

Na **Indicação 1**, observa-se por Silveira (2019) que o docente é apresentado como responsável pelo discente surdo quando o recebe em sala de aula e, nesse cenário, todos os aspectos relacionados a busca de subsídios que possa promover a sua inclusão são atribuídos a ele. Cabe destacar que um aspecto presente e continuamente desafiador para esses profissionais está centrado, originalmente, nas bases teóricas da formação acadêmica e profissional deles que não alcançam as demandas desse tipo de ensino. Inclusive, é ratificado pelo autor a importância de sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica a respeito da inclusão educacional e das barreiras ainda existentes para a inclusão.

A **Indicação 2** intersecciona com a **Indicação 1** no sentido de que Aloise (2021) também destaca essa falta de formação docente para práticas inclusivas no ensino de discentes Surdos. A autora destaca também outro elemento importante acerca desses dados quando apresenta a informação de que os docentes que recebem ou receberam formação nessa temática, mas não se sentem confortáveis ou não dispõem de apoio institucional. Esses elementos, nesses dois casos, denotam a necessidade de uma preocupação institucional em relação a isso. A autora indica ser importante essa formação docente especializada para corresponder as necessidades educacionais desses discentes a exemplo da necessidade de adaptação dos conteúdos disciplinares para Surdos.

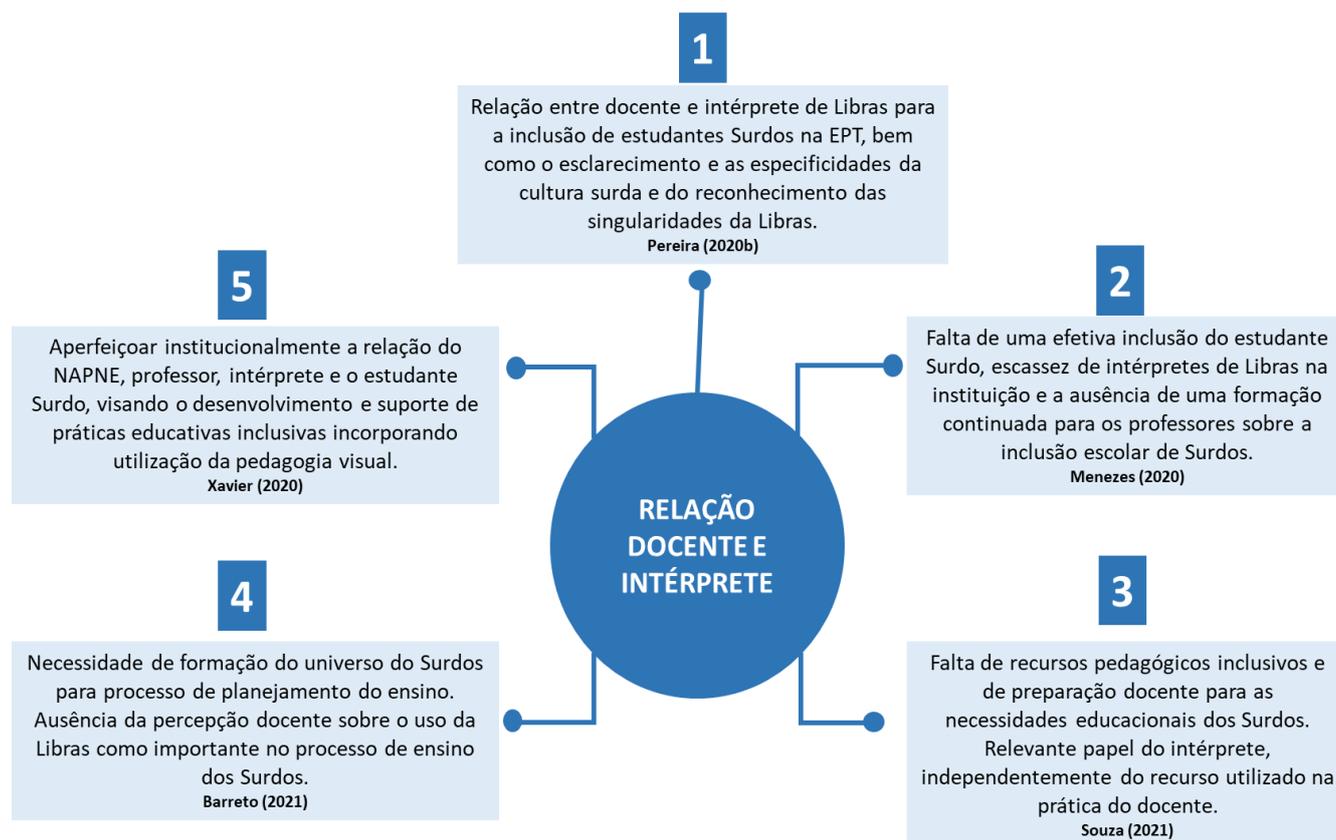
A **Indicação 3** reforça as indicações anteriores, pois se percebe da mesma forma que em Pereira (2020)a averiguou essa problemática da formação docente na perspectiva da educação inclusiva e o quanto influencia no ensino e aprendizagem dos discentes público-alvo dessa modalidade de ensino. A autora destaca que a maioria dos docentes não tem formação para essas práticas inclusivas, voltadas para discentes com deficiência, entre esses, os Surdos.

Os resultados elencados na **Indicação 4** permeiam com as demais indicações apresentadas, pois Rocha

(2020) busca compreender como esses docentes efetivam o direito à educação aos discentes com deficiência, inclusive os Surdos, que apresentam dificuldades específicas de aprendizagem. Seu objetivo foi então conhecer as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores no atendimento pedagógico a esses discentes no contexto da EPT. Dentre os pontos abordados pelos autores nas indicações é destacado a importância da formação inclusiva inicial e continuada dos docentes para as práticas de ensino inclusivo, específicos para o ensino dos discentes Surdos na EPT.

Sobre o elemento **Relação docente e TILSP**, a Figura 8, apresenta 05 (cinco) **indicativos** associados as práticas docentes inclusivas no âmbito do PROFEPT desenvolvidas aos discentes Surdos.

**Figura 2 – Elemento “Relação Docente e TILSP” e seus Respectivos Indicativos.**



Fonte: Os Autores.

Na **Indicação 1**, Pereira (2020)b destaca que a relação entre docente e TILSP é importante para o processo de inclusão de discentes Surdos na EPT. Além de possibilitar a comunicação entre o docente não usuário da língua de sinais e discente, ele atua junto aos docentes, esclarecendo as especificidades da cultura surda e do reconhecimento das singularidades da Língua Brasileira de Sinais. Esse tipo de conhecimento está presente na formação profissional e social do TILSP, podendo ser compartilhado ao docente por meio dessa relação profissional que visa favorecer o desenvolvimento educacional do discente Surdo.

A **Indicação 2** reforça o indício elencado na **indicação 1** quando Menezes (2020) associa a falta de uma efetiva inclusão do discente Surdo a ausência ou escassez de TILSPs na instituição. Outro ponto associado, segundo esse autor, é a ausência de uma formação continuada para os docentes sobre a inclusão escolar dos discentes Surdos.

Na **Indicação 3**, percebe-se uma conformidade dos pontos apresentados nas **Indicações 1 e 2** quando Souza (2021) descreve dentre os resultados de sua investigação a falta de recursos pedagógicos inclusivos e da preparação docente para as necessidades educacionais dos discentes Surdos. Outro ponto

bastante relevante a ser considerado que o autor destacou foi a informação de que independentemente do recurso utilizado na prática docente, o papel do TILSP é apontado na avaliação do PE como extrema relevância.

Os resultados elencados na **Indicação 4** continuam reafirmando os elementos apresentados nas demais indicações. Barreto (2021) salienta que a maioria dos docentes não sabia Libras e nem percebiam o seu uso como parte essencial no processo de ensino dos Surdos. Outro elemento destacado pelo autor que indica essa falta de conhecimento nesse tipo de educação inclusiva está relacionado ao papel dos TILSPs. Os docentes consideram importante a atuação dos TILSPs, e compreendem que essa educação dos Surdos seja responsabilidade desses profissionais. Observa-se, portanto, que essa compreensão, mostra-se equivocada por parte dos docentes, visto que o processo do planejamento para condução das atividades das disciplinas — naturalmente é de responsabilidade do docente — necessitaria, a priori, ter a participação do TILSP. Especialmente, nas disciplinas da EPT em que possuem particularidades associadas aos seus conteúdos. Por isso o autor destaca a necessidade de formação docente relacionada ao universo dos Surdos e ao processo de planejamento do ensino desses discentes.

A última, **indicação 5**, sintetiza de maneira uniforme todos os elementos apresentados nas indicações anteriores e inseri outros elementos complementares que merecem destaque nessa relação entre o docente e o TILSP. Xavier (2020) enfatiza as dificuldades pelos discentes Surdos no ingresso e permanência nos cursos no contexto da EPT. Segundo esses dados, o autor justifica ser importante práticas educativas inclusivas explorando a questão da pedagogia visual, melhorar a relação docente, TILSP e discente Surdo e ter o envolvimento efetivo do NAPNE para eventuais encaminhamentos de modo a fortalecer seu funcionamento institucional. Percebe-se por meio dessas indicações que não apenas a relação docente e TILSP, mas, toda relação institucional envolvendo docentes, TILSPs, discentes, NAPNE e comunidade escolar é fundamental para uma efetiva inclusão educacional desses discentes Surdos.

Nas **Práticas docentes em sala de aula**, a Figura 9 apresenta 04 (quatro) **indicativos** associados a essas práticas docentes inclusivas no âmbito do PROFEPT desenvolvidas aos discentes Surdos.

**Figura 3– Elemento “Práticas Docentes em Sala de Aula” e seus Respective Indicativos.**



**Fonte: Os Autores.**

Na **Indicação 1**, Oliveira (2019) aborda como o entendimento sobre o discente Surdo aprende conceitos complexos. Nesse sentido, o autor sinaliza uma necessidade de práticas educacionais inclusivas para o aprendizado de discentes Surdos no EMI. Ele destaca ser fundamental nesse processo respeitar as especificidades linguísticas dos Surdos proporcionando desta forma autonomia no seu aprendizado. Gomes (2020) também apresenta esses elementos quando afirma dessa necessidade de práticas educacionais que priorizem o saber pelo fazer. Destaca da mesma forma que a metodologia usada na educação de Surdos precisa respeitar as especificidades de aprendizado desses. Esse fato surge como relevante, pois afirma que o ensino tradicional prioriza uma abordagem pedagógica, que não propicia um alinhamento à forma como esses discentes Surdos aprendem.

A **Indicação 2** apresenta outros elementos que estão em consonância aos da **Indicação 1** no sentido de reforçar as dificuldades presentes nas práticas docentes em sala de aula. Barroso (2021), por exemplo, demonstra a ausência de sinais específicos da Libras para os conteúdos dos cursos na área de saúde no contexto da EPT. Ele também sinaliza que os discentes ouvintes, em sua maioria, desconheciam a Libras e a percepção que tinham em relação à comunicação com o Surdo era restrita e confusa. Raizer (2020) ratifica esse tipo de dificuldades relacionadas as vivências docentes em sala de aula. Em especial, a autora apresenta as dificuldades didáticas e pedagógicas no ensino de Química para discentes Surdos. Dentre os destaques sinalizados por ela encontra-se a carência na formação acadêmica dos docentes, a falta de recursos didáticos bilíngues (Libras/português) no ensino de Química e a escassez de termos específicos dessa disciplina em Libras. Vale reafirmar dessa necessidade de ter materiais adaptados e sinais específicos em Libras para a área de saúde a exemplo de Barroso (2021) e no ensino de Química referente a Raizer (2020).

Os resultados elencados na **Indicação 3**, estão consoante as demais indicações apresentadas acerca dessas situações vividas por docentes que têm em sala de aula discentes Surdos. Costa (2021) destaca como a falta de materiais adaptados representa um desafio à inclusão escolar e à educação que precisa se

adequar às necessidades desses discentes Surdos. Ele afirma ser evidente a necessidade do uso de materiais adaptados para auxiliar o docente no processo de ensino e aprendizagem dos discentes Surdos.

A **Indicação 4**, por sua vez, apresenta outro momento importante para as práticas docentes inclusivas em sala de aula que precisam ser consideradas. Araújo (2020) revela em sua pesquisa que os docentes não sabem construir uma avaliação adequada às necessidades linguísticas dos discentes Surdos. Entende-se, portanto, que este aspecto se encontra intimamente ou diretamente relacionado ao planejamento docente voltados a esse público. Consequentemente, o autor afirma que esses discentes Surdos sentiam dificuldades no momento da realização da avaliação. Como resultado, um destaque importante a ser considerado é com relação aos TILSP. O autor sinaliza que esses profissionais importantes no processo do ensino e aprendizagem dos Surdos, não compreendiam bem o seu real papel.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao considerar o objetivo presente nesta investigação, voltada à reflexão sobre essas práticas docentes diante dos inúmeros desafios presentes no ensino da EPT. Dentre esses, proporcionar formação integral e omnilateral para discentes Surdos nesse contexto escolar. Para isso, é necessário um planejamento que absorva todos os detalhes e elementos necessários para esse tipo de ensino inclusivo.

Nesse intento, pesquisou-se sobre as práticas docentes inclusivas, especificamente, no ensino aos discentes Surdos no contexto da EPT. Para tanto, foi realizada uma Revisão de Literatura Sistemática, seguindo as orientações de Kitchenham (2007), cuja questão norteadora refletiu acerca dessas práticas docentes através dos resultados das dissertações no contexto do programa de mestrado em educação profissional e tecnológica (PROFEPT).

Os resultados provenientes da questão da RSL, revelaram 03 (três) elementos associados às práticas docentes inclusivas a saber: (i) Ausência de formação docente, (ii) Relação docente e TILSP e (iii) Práticas docentes em sala de aula.

Esses apontamentos se deve ao conjunto de elementos recorrentes nos resultados, a exemplo das dificuldades e o despreparo desses educadores para a prática docente, no tocante ao planejamento, ensino e avaliação desses discentes Surdos, ocasionados, principalmente, pela ausência de formação específica. Destaca-se da mesma forma, o despreparo das instituições escolares que ofertam a EPT por não conhecerem as necessidades educacionais desses discentes ou por outras limitações não identificadas nos trabalhos resultantes da RSL.

Além disso, demonstra que as principais barreiras inclusivas para esses discentes está associado a ausência de outros profissionais especializados, de metodologias inclusivas e materiais adaptados específicos para o ensino e aprendizagem desses discentes.

Sendo assim, ao identificar essas indicações mostrou ser evidente a necessidade de um repensar na prática docente a partir de um planejamento que considere o ensino e avaliação baseado nas especificidades de aprendizado desses discentes Surdos, bem como rever o papel e atuação do TILSP em todo o processo, que se inicia com um planejamento participativo inclusivo.

Percebe-se, por meio dos autores referenciados, que em alguns contextos os TILSPs têm atuado de maneira importante como “co-docente” ou “co-construtor” de conhecimento para discentes Surdos. Essas práticas revelam que esse profissional inclusivo pode ser utilizado nos sistemas escolares como um suporte pedagógico inclusivo fundamental na prática docente do docente que, geralmente, não sabe Libras e nem a cultura surda.

Nesse sentido, compreende-se que há uma necessidade de maior participação ou envolvimento do TILSP nas práticas docentes, primordialmente, no seu planejamento didático. Outro ponto relevante, é essa participação de um profissional ouvinte, usuário da língua de sinais, adicionado ao processo educativo

inclusivo do discente Surdo. Isso, por sua vez, pode facilitar o aprendizado autônomo e proporcionar a formação integral, proposta pela EPT, para esses discentes, contribuindo diretamente para o êxito educacional deles. Em vista disso, é importante o fomento de ações inclusivas para aprendizagem desses discentes a partir de reflexões e formações assertivas para as práticas docentes nas diferentes áreas de formação da EPT.

## 6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Este trabalho possui parecer consubstanciado aprovado pelo CEP da Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE) N<sup>o</sup>.5.729.989 em 28/10/2022.

## 7. REFERÊNCIAS

ALOISE, A. L. de A. **A inclusão do deficiente auditivo e de surdos no ensino médio integrado : desenvolvimento de um BLOG, como auxílio à prática docente.** Dissertação ( Mestrado – Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, 2021. 114 f.

ARAÚJO, R. G de. **Avaliação da aprendizagem em discentes surdos: proposta para a disciplina de língua portuguesa no ensino médio integrado.** XII, 64f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) / Campus Salgueiro, Salgueiro, PE, 2020.

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista **Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723%3E> Acesso em: 08 out. 2022.

BARATO, J. N. **Fazer bem-feito: valores em educação profissional e tecnológica.** Brasília: UNESCO, 2015. 192 p

BARRETO, A. **O ensino de administração para surdos: o caso do Instituto Federal do Acre.** Rio Branco. Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. Campus Rio Branco, 2021. 105 p.

BARROSO, H. C. S. M. **A língua brasileira de sinais (libras) no curso técnico de enfermagem do IFNMG: (re)significando percepção dos alunos em relação à comunicação com os surdos na atenção à saúde,** 2020. 109 p Dissertação (mestrado profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Campus Montes Claros, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Montes Claros, 2020.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Saiba o que é a EPT e conheça os principais atores que operam na normatização e na oferta desta modalidade educacional.** 2020. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>> Acesso em 14 de out. 2022

BRASIL. MEC, CS n<sup>o</sup> 22 2018 - **Regulamento Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em

<[https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Res\\_CS\\_22\\_2018\\_-\\_Regulamento.pdf](https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Res_CS_22_2018_-_Regulamento.pdf)> acesso em 13 de out de 2022.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n<sup>o</sup> 11/2012, aprovado em 9 de maio de 2012 - **Diretrizes Curriculares**

**Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)> acesso em 08 de out. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> acesso em: 09 de out. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.** Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)> acesso em: 08 de out. 2022.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivi03/leis/L9.394.htm>>. Acesso em 09 de out. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988\\_15.09.2015/CON\\_1988.pdf](http://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988_15.09.2015/CON_1988.pdf). Acesso em 08 de out. 2022.

CORDÃO, F. A.; MORAES, F. de. **Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas.** São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2017.

COSTA, L. M. **Utilização de aprendizagem para inclusão de alunos surdos no ensino médio integrado ao técnico.** Dissertação de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2021. 114p.

DERMEVAL, D.; COELHO, J. P. de M.; BITTENCOURT, Ig I. Mapeamento Sistemático e Revisão Sistemática da Literatura em Informática na Educação. In: JAQUES, P.A.; SIQUEIRA; S.; BITTENCOURT, Ig; PIMENTEL, Mariano. (Org.) **Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Abordagem Quantitativa.** Porto Alegre: SBC, 2020. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 2) Disponível em: <<https://metodologia.ceie-br.org/livro-2>>. Acesso em 18 de out. de 2022.

FIGLIUZZI, R. C.; SANTOS, W.R. Dos; GUIMARÃES, K.C.T. Inclusão do Aluno Surdo na Educação Profissional: a importância da interação entre o intérprete de libras e os demais atuantes no processo de ensino do Curso Técnico da Escola Estadual Leopoldino Rocha em Itapemirim-ES. **Estação Científica - Juiz de Fora**, nº 15, janeiro – junho / 2016. Disponível em: <<chromeextension://efaidnbmnfnkibaajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fportal.estacio.br%2Fmedia%2F6080%2F5-inclus%25C3%25A3o-do-aluno-surdo-na-educa%25C3%25A7%25C3%25A3o-profissional.pdf&clen=418331&chunk=true>> Acesso em 10 de out. 2022.

FREITAS, R. et al. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, nº 1, 2017. Disponível em: <<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/359>> Acesso em 13 de out 2022.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação.** Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas do Sul, 1999.

GOMES, E.A.C. **Ensino de Fotografia: um estudo de caso com estudantes Surdos do curso técnico integrado em comunicação visual do Campus Palhoça Bilíngue/IFSC.** Florianópolis, SC, 2020. 245p. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado) – Instituto Federal de Santa Catarina,

Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – CERFEAD. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

GUANILO, M.C. De la T.U.; TAKAHASHI, R.F.; BERTOLOZZI, M.R. Revisão sistemática: noções gerais. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1260-1266, 2011. DOI: 10.1590/s0080-62342011000500033.

KITCHENHAM, B. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Ebse Technical Report, Durham, v. /, n. /, p.1-65, jul. 2007. Disponível em:

<[https://www.elsevier.com/\\_data/promis\\_misc/525444systematicreviewsguide.pdf](https://www.elsevier.com/_data/promis_misc/525444systematicreviewsguide.pdf)> Acesso em: 18 out. 2022.

LACERDA, C.C. **Problemas de aprendizagem no contexto escolar: dúvidas ou desafios?** Disponível em: <https://groups.google.com/g/contatoseducacionais/c/U-HWJ73yN6g>. 2009. Acesso em: 10 de out. 2022.

MANTOAN, M.T.E. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo:Moderna, 2003.

MENEZES, M.R. de O. **Formação de professores para promoção da inclusão escolar de alunos surdos no contexto da educação profissional e tecnológica de ensino médio.** 2020. 124 f. Dissertação de Mestrado - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2020.

MIRANDA, T.G.; FILHO, T.A.G. **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares.** Salvador: EDUFBA, 2012.

OLIVEIRA, H. de L. T. de. **Abordagem de ensino e aprendizagem para aluno surdo na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no campus Gaspar.** 2019. 176 p. Dissertação (mestrado) – Instituto Federal de Santa Catarina, Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (CERFEAD). Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT).

ONU. Declaração Mundial de Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. **Conferência Mundial sobre Educação para Necessidades Especiais, 1994, Salamanca (Espanha).** Genebra: UNESCO, 1994.

PEREIRA, G. **Formação docente na perspectiva inclusiva: um estudo de caso no IF Sudoeste MG.** Dissertação (Mestrado Profissional) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudoeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba, 261 f. 2020.

PEREIRA, M.K. **A relação entre docente e intérprete de Libras para a inclusão de estudantes surdos na educação profissional e tecnológica.** Dissertação (pós-graduação) Curso de Mestrado Profissional em EPT– Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Charqueadas, (PROFEPT), 123p.Charqueadas, 2020.

RAIZER, K.Z.M. **Estratégias de ensino de Química para Surdos.** Dissertação Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado. Instituto Federal de Santa Catarina, Centro de Referência em Formação e Educação À Distância – CERFEAD. Florianópolis, SC, 2020. 121 p.

ROCHA, R.T.G. **DIREITO À EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL: Reflexões sobre dificuldades de aprendizagem e práticas pedagógicas.** Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – Charqueadas, RS, 74 f. 2020.

SAMPAIO, R.F; MANCINI M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese Criteriosa da evidência científica. Estudos de revisão sistemática. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007

SASSAKI, R.K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/SASSAKI\\_-\\_Acessibilidade.pdf?1473203319](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/SASSAKI_-_Acessibilidade.pdf?1473203319) Acesso dia 08 de out. 2022.

SILVEIRA, M. da. **Alunos com deficiência nos cursos técnicos do Centro de Educação Profissional – CEFORES: perspectivas de alunos e docentes**. 2019. 141p. Dissertação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT – Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico – MG, 2019.

SOUZA, F. das C. S.; RODRIGUES, I. da S. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. **Revista Histedbr** on-line, v. 17, n. 2, p. 621-638, abr./jun. 2017.

SOUZA, K.B. de. **Inclusão de Surdos na Educação Profissional e Tecnológica por Meio de Vídeo Instrucional**. Sertãozinho - SP. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho, 2021. 163 p.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10 edição- Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

WILCOX, P.P.; WILCOX, S. **Aprender a ver**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

XAVIER, N. da S. O percurso dos estudantes surdos no ensino profissional e tecnológico no Instituto Federal do Sertão-PE. XII, 98f. Dissertação (Mestrado) – **Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) / Campus Salgueiro**, Salgueiro, PE, 2020.

Recebido em: 14-05-2023

Aceito em: 05-10-2023

Endereço para correspondência:  
Nome Lúcio Costa de Andrade  
Email profluciacosta@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)